



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO

### Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais

#### IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB

**Local de realização:** Faculdade de Educação - UnB

**Data:** 17 e 18/02/2017

#### PROEJA EM UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO – NARRATIVAS DOCENTES SOBRE OS SUJEITOS DA EJA E A DOCÊNCIA

**Gilma Guimarães**

Professora da Educação Básica, Mestre em Educação. Pedagoga no Instituto Federal Goiano - campus Rio Verde – Goiás; bolsista Obeduc

**Miriam Fábria Alves**

Doutora em Educação. Professora Adjunta na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação

**Sandra Mara Santos Lemes**

Professora do ensino básico, técnico e tecnológico, licenciada em Letras e mestrado em Proeja na perspectiva da Educação Ambiental. Atualmente é professora no Instituto Federal Goiano

#### Resumo

Este texto busca, por um lado, elucidar as concepções dos professores, dos Cursos Técnicos e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), sobre a docência, o ensino e a aprendizagem e a percepção que eles têm dos estudantes e, por outro lado confrontar os aspectos de identidade e de diferenças entre as duas modalidades de cursos. Os dados para a reflexão foram coletados numa roda de conversas com os professores. A pesquisa foi construída a partir das narrativas de 22 professores dos cursos técnicos e de Proeja, numa roda de conversa, realizada em 2016, em um dos Campi do Instituto Federal Goiano<sup>1</sup>. A roda de conversa é uma metodologia que permite uma aproximação com a realidade por meio do diálogo e permite aos envolvidos tornar a conversa um espaço de reflexões. Assim, os docentes dos cursos técnicos e do Proeja relataram durante a roda de conversa, suas experiências, perspectivas e concepções de formação e do exercício da docência orientam e dão sentido as suas práticas. A roda abordou os seguintes aspectos: apresentação dos docentes; sua atuação predominante no exercício da docência, se no Técnico ou no Proeja, os anos de docência e no IF Goiano; perfil dos estudantes (sexo, faixa etária, classe social, capital cultural, questão empregatícia, cor e o que mais gostam de ler e expectativa com o curso profissionalizante). Busca-se compreender as possibilidades dos cursos técnicos integrados ao médio na modalidade de EJA em um Campus do IF Goiano, evidenciando aspectos relevantes do

---

<sup>1</sup> O Campus não será identificado.



público de jovens e adultos e da prática docente para esse público. Sujeitos que tiveram negado o direito à educação e cuja diversidade apresenta inúmeros desafios para a docência: como lidar com a relação exclusão e direito à educação? Como trabalhar com a diversidade do público de EJA? A investigação fundamenta-se nos documentos que orientam a Educação de Jovens e Adultos: O Documento Base do Proeja e o Documento Nacional Preparatório a VI Conferência Internacional de Educação de Adultos, que traz o direito à educação e à diversidade como as questões irredutíveis da EJA e naqueles autores que colocam o acesso das novas gerações ao conhecimento científico, como o cerne da atividade docente. A investigação assinala as possibilidades de Proeja em um campus do Instituto Federal Goiano, evidenciando aspectos relevantes dos sujeitos da educação de jovens e adultos e do ensino para o público.

**Palavras chave:** Sujeitos da EJA; Proeja; Docência; Direito à educação; Diversidade na EJA.